

490 - Com Cristo É Céu

Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$

1. De - pois que Cris - - to me sal - - vou, Em céu o
2. Pra mim mui lon - - gees - ta - vao céu, Mas, quan - do
3. Bem pou - coim - - por - - taeu ir mo - - rar Em al - - to

mun - do se tor - nou; A - té no mei - o do so - frer É céu a
Cris - to me va - leu, Fe - liz, sen - ti meu co - ra - ção En - trar no
mon - te, à bei - ra - mar, Em ca - saou gru - ta, boa - ou ruim, Com Cris - toa -

Cris - to co - nhe - cer. Oh! A - le - lui - - a! Sim, é céu Fru - ir per -
céu da re - ti - dão.
- - í é céu pra mim.

- dão que con - - ce - - deu! Em ter - - raou
A - B D - A - B E - B A - B

mar, se - ja on - de for, É céu an - dar com o Se - nhor.

1. Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É céu a Cristo conhecer.

(Estrilho)

Oh! Aleluia! Sim, é céu
Fruir perdão que concedeu!
Em terra ou mar, seja onde for,
É céu andar com o Senhor.

2. Pra mim mui longe estava o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz, senti meu coração
Entrar no céu da retidão.

3. Bem pouco importa eu ir morar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim,
Com Cristo aí é céu pra mim.

490 - Com Cristo É Céu

Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$

1. De - pois que Cris - - to me sal - - vou, Em céu o
2. Pra mim mui lon - - gees - ta - vao céu, Mas, quan - do
3. Bem pou - coim - por - - taeu ir mo - - rar Em al - - to

F C7 F Bb

mun - do se tor - nou; A - té no mei - - o do so - - frer É céu a
Cris - to me va - leu, Fe - liz, sen - ti meu co - ra - - ção En - trar no
mon - te, à bei - ra - mar, Em ca - saou gru - - ta, boa - ou ruim, Com Cris - toa -

F/C C7 F Bb F

Cris - - to co - nhe - cer. Oh! A - le - lui - a! Sim, é céu Fru - ir per -
céu da re - ti - dão.
- í é céu pra mim.

C7

- dão que con - - ce - - deu! Em ter - - raou

F Bb F/C C7 F

mar, se - ja on - de for, É céu an - - dar com o Se - nhor.

1. Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É céu a Cristo conhecer.

(Estrilho)
Oh! Aleluia! Sim, é céu
Fruir perdão que concedeu!
Em terra ou mar, seja onde for,
É céu andar com o Senhor.

2. Pra mim mui longe estava o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz, senti meu coração
Entrar no céu da retidão.

3. Bem pouco importa eu ir morar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim,
Com Cristo aí é céu pra mim.

490 - Com Cristo É Céu

Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$

1. De - pois que Cris - - to me sal - - vou, Em céu o
2. Pra mim mui lon - - gees - ta - vao céu, Mas, quan - do
3. Bem pou - coim - - por - - taeu ir mo - - rar Em al - to

mun - do se tor - nou; A - té no mei - o do so - frer É céu a
Cris - to me va - leu, Fe - liz, sen - ti meu co - ra - ção En - trar no
mon - te, à be - ira - mar, Em ca - saou gru - ta, boa - ou ruim, Com Cris - toa -

Cris - to co - nhe - cer. Oh! A - le - lui - - a! Sim, é céu Fru - ir per -
céu da re - ti - dão.
- - í é céu pra mim.

- - dão que con - - ce - - deu! Em ter - - raou
F# B F#/C# C#7 F#

mar, se - ja on - de for, É céu an - dar com o Se - nhor.

1. Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É céu a Cristo conhecer.

(Estribilho)
Oh! Aleluia! Sim, é céu
Fruir perdão que concedeu!
Em terra ou mar, seja onde for,
É céu andar com o Senhor.

2. Pra mim mui longe estava o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz, senti meu coração
Entrar no céu da retidão.

3. Bem pouco importa eu ir morar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim,
Com Cristo aí é céu pra mim.

490 - Com Cristo É Céu

Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$

1. De - pois que Cris - - to me sal - - vou, Em céu o
2. Pra mim mui lon - - gees - ta - vao céu, Mas, quan - do
3. Bem pou - coim - - por - - taeu ir mo - - rar Em al - - to

mun - do se tor - nou; A - té no mei - - o do so - frer É céu a
Cris - to me va - leu, Fe - liz, sen - ti meu co - ra - ção En - trar no
mon - te, à bei - ra - mar, Em ca - saou gru - ta, boa - ou ruim, Com Cris - toa -

Cris - to co - nhe - cer. Oh! A - le - lui - - a! Sim, é céu Fru - ir per -
céu da re - ti - dão.
- - í é céu pra mim.

- dão que con - - ce - - deu! Em ter - - raou
mar, se - ja on - de for, É céu an - dar com o Se - nhor.

1. Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É céu a Cristo conhecer.

(Estrilho)

Oh! Aleluia! Sim, é céu
Fruir perdão que concedeu!
Em terra ou mar, seja onde for,
É céu andar com o Senhor.

2. Pra mim mui longe estava o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz, senti meu coração
Entrar no céu da retidão.

3. Bem pouco importa eu ir morar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim,
Com Cristo aí é céu pra mim.